



UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva
Curso de Especialização Sobre Gestão das Políticas de DST/AIDS,
Hepatites Virais e Tuberculose

Edinaldo Antonio Zirondi

PROJETO DE INTERVENÇÃO: SOLUÇÕES CUSTO-EFETIVAS DE
ENFRENTAMENTO DA INSUFICIÊNCIA DA OFERTA DE EXAMES
MÉDICOS COMPLEMENTARES DE IMAGEM HEPÁTICA NOS
AMBULATÓRIOS DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO
ESPECIALIZADO/CENTRO DE TESTAGEM E AMOSTRAGEM
(SAE/CTA) DAS CIDADES DE CUIABÁ E VÁRZEA GRANDE / MATO
GROSSO.

Cuiabá/MT, Março de 2017.

Edinaldo Antonio Zirondi

PROJETO DE INTERVENÇÃO: SOLUÇÕES CUSTO-EFETIVAS DE
ENFRENTAMENTO DA INSUFICIÊNCIA DA OFERTA DE EXAMES
MÉDICOS COMPLEMENTARES DE IMAGEM HEPÁTICA NOS
AMBULATÓRIOS DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO
ESPECIALIZADO/CENTRO DE TESTAGEM E AMOSTRAGEM
(SAE/CTA) DAS CIDADES DE CUIABÁ E VÁRZEA GRANDE / MATO
GROSSO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de
Especialização sobre Gestão das Políticas de DST/ AIDS,
Hepatites Virais e Tuberculose da Universidade Federal do Rio
Grande do Norte, como requisito para obtenção do título de
especialista.

Orientadora:
Profª Drª Isa Maria Hetzel de Macedo

Cuiabá/MT, Março de 2017

Resumo

O presente trabalho trata de um projeto de intervenção que tem como objetivo geral propor estratégias para enfrentar a problemática da insuficiência de exames médicos complementares de imagem hepática nos ambulatórios dos serviços de atendimento especializado/centro de testagem e amostragem (SAE/CTA) das cidades de Cuiabá, capital do estado de Mato Grosso e sua vizinha Várzea Grande e propor mecanismos que gerem soluções custo-efetivas voltadas para a problemática. Como metodologia propomos inicialmente realizar um diagnóstico da situação problema a partir da observação de dois anos de prática médica e da análise de prontuários médicos dos pacientes, do registro da realização de exames médicos complementares de imagens e da avaliação e acompanhamento dos pacientes com quadro clínico de hepatite nos ambulatórios especializados dos SAE/CTA das cidades de Cuiabá/MT e Várzea Grande.

Pretende-se identificar quais os recursos necessários e as medidas efetivas que podem ter potencial de mudar a situação problema.

Palavras chave: Ultrassom, Hepatites, SAE/CTA

Sumário

1. Resumo.....	03
2. Introdução.....	05
3. Justificativa.....	06
4. Objetivos.....	07
5. Metodologia.....	07
6. Cronograma.....	08
7. Considerações Finais.....	08
8. Referências.....	10

1. Introdução

O SAE/CTA é um ambulatório de saúde especializado no atendimento das IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais, pertencente ao nível secundário da gestão em saúde da secretaria municipal de saúde e inserido no programa federal de combate ao HIV/AIDS, IST, Hepatites e Tuberculose.

As hepatites virais, mormente as causadas pelo vírus B e C, são importantes agravos de saúde sendo a transmissão principalmente pela via hematológica, podendo evoluir para a forma crônica e associar-se a cirrose, insuficiência hepática, neoplasia hepática e acometimento extra-hepático^{1, 2, 3, 4, 5}.

Existem várias modalidades de exames médicos complementares que podem ser utilizados para a avaliação morfológica hepática, dentre eles o ultrassom, tomografia computadorizada, ressonância magnética, cintilografia, histopatologia de biópsia hepática e mais recentemente elastografia hepática por FIBROSCAN e ARFI que avaliam e quantificam a fibrose hepática^{1, 2, 3}.

O exame de ultrassom é o que oferece o melhor custo-benefício, sendo na maioria das vezes o primeiro exame de imagem solicitado. O aparelho é leve em comparação aos demais métodos de imagem, pode ser transportado, sem radiação, de rápida execução, não necessita de contrastes ou sedação/anestesia, ambiente com temperatura controlada, técnico em radiologia^{6, 7}. Consiste na utilização do eco gerado através de [ondas ultrassônicas de alta frequência](#) para visualizar, em tempo real, as estruturas internas do organismo.

A cidade de Cuiabá, capital do estado de Mato Grosso possui uma população de aproximadamente 600.000 habitantes e Várzea Grande de aproximadamente 300.000 habitantes segundo estimativa do ano de 2016 do instituto brasileiro de geografia e

estatística – IBGE⁸. Ambas possuem aproximadamente 20 hospitais, 06 grandes serviços de medicina diagnóstica e 03 faculdades de medicina.

Nos últimos dois anos, período a que esse trabalho se refere, observou-se que quase a totalidade dos pacientes atendidos nos referidos serviços não tiveram seus exames de ultrassom hepático solicitados via SUS realizados mesmo após decorridos 12 meses. Isto posto observa-se conflito nos atendimentos dos pacientes hepatopatas uma vez que esse tipo de exame médico auxilia no diagnóstico etiológico assim como no estadiamento do quadro clínico.

Assim sendo, mediante esta situação emergi a indagação: como solucionar a problemática de escassez de exames de imagem hepática aos pacientes do SAE/CTA das cidades de Cuiabá e Várzea Grande?



- Aparelho de ultrassom

2. Justificativa

No atendimento médico ambulatorial ao paciente com quadro clínico de hepatite é de suma importância a realização de exame médico complementar de imagem que auxilie na avaliação e caracterização da morfologia hepática assim como rastreamento e caracterização de nódulos hepáticos, circulação sanguínea colateral, fluxo e trombose da veia Porta que podem ser secundários ao quadro de fibrose avançada (cirrose) e ocasionar maior morbidade.

Esta avaliação médica complementar auxilia no estabelecimento dos cuidados a serem dispensados ao paciente, nos fluxos de investigação diagnóstica, acompanhamento pela equipe multidisciplinar de saúde e no estabelecimento da melhor opção terapêutica para a doença de base e suas associações/comorbidades.

3. Objetivos

3.1. Objetivo Geral

Este trabalho de pesquisa objetiva propor soluções custo-efetivas voltadas para a problemática da insuficiência da oferta e realização de exames médicos complementares de imagens hepáticas na avaliação e acompanhamento dos pacientes com quadro clínico de hepatite nos ambulatórios especializados dos SAE/CTA das cidades de Cuiabá/MT e Várzea Grande.

3.2. Objetivos Específicos

1. Sensibilizar os gestores de saúde sobre a situação atual e a importância do tema, para a necessária alocação de recursos financeiros, estabelecimento de fluxo e protocolos;
2. Fomentar parcerias para maximizar a realização de exames de imagem;

3. Melhorar a qualidade no atendimento ambulatorial ao paciente com hepatite nos SAEs/CTAs com melhora da qualidade médica no rastreamento e estadiamento das hepatopatias, proporcionando assim melhora na sobrevida e na efetividade do tratamento.

4. Metodologia

A metodologia deste projeto tem por base uma pesquisa realizada no ambiente do ambulatório do SAE/CTA das cidades de Cuiabá/MT e Várzea Grande/MT, com base em observação e vivência prática no atendimento médico ambulatorial direto ao paciente, uma vez que como médicos hepatologistas somos os profissionais responsáveis pelo atendimento médico de todos os portadores de hepatites destas unidades. O público alvo determinante deste trabalho foram os pacientes portadores de hepatites dos referidos ambulatórios, atendidos no período compreendido entre Janeiro de 2015 e Fevereiro de 2017.

5. Cronograma

Ações	Duração
Apresentação da problemática aos coordenadores dos SAEs	1ª semana
Reunião da coordenação e equipe multidisciplinar dos SAEs com o coordenador da atenção secundária	2ª semana
Reunião com os secretários de saúde municipais	3ª semana
Composição de equipe técnica especializada para estudo técnico	4ª semana
Duração de estudo técnico da demanda e estrutura médica-complementar	4 semanas

Período de propositura de soluções e negociações de custo/tempo	08 semanas
---	------------

6. Considerações Finais

O programa governamental de combate às DST, AIDS, Hepatites Virais e Tuberculose é de suma importância para a população uma vez que estas nosologias são transmissíveis e carregam consigo muitas comorbidades, estigmas e preconceitos.

A efetividade das ações do programa depende da atuação de equipe multiprofissional capacitada e engajada assim como de estrutura física e medicina complementar adequadas.

Componente do processo de avaliação nosológica do paciente, a avaliação morfológica hepática, estadiamento e rastreamento de comorbidades através da realização pelo paciente de exame médico complementar de imagem é imprescindível para uma prática de saúde adequada, sendo a ultrassonografia o exame que apresenta melhor custo-benefício para a avaliação inicial.

A não realização deste tipo de avaliação médica quando há uma indicação clínica, pode por em risco a saúde dos pacientes, devendo ser um ponto de atenção de todo o gestor de saúde pública.

Esperamos que estas iniciativas deste projeto de intervenção chamem a atenção para o problema e promova ações para o enfrentamento e solução da insuficiência de realização de exames de imagem hepática pelos pacientes do SAE.

7. Referências Bibliográficas

1. Sleisenger & Fordtran's gastrointestinal and liver disease: pathophysiology, diagnosis, management / Mark Feldman, Lawrence S. Friedman, Lawrence J. Brandt. – 8th ed.
2. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite B e Coinfecções/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
3. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
4. Portal sobre AIDS, ist e hepatites virais. (s.d). Disponível em Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais: www.aids.gov.br/pagina/hepatite-b.
5. Portal sobre AIDS, ist e hepatites virais. (s.d). Disponível em Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais: www.aids.gov.br/pagina/hepatite-c.
6. Masselli, Ivan Barraviera. [MANUAL BÁSICO DE ULTRASSONOGRRAFIA](#) - Universidade Federal de São Paulo Escola Paulista de Medicina Departamento de Diagnóstico por Imagem Liga Acadêmica de Radiologia.
7. Portal do instituto brasileiro de geografia e estatística: www.ibge.gov.br.